

Epagri implanta experimentos de forrageiras com cultivares e espécies inéditas

A Epagri, através da Estação Experimental de Lages (EEL) implantou um experimento de melhoramento de campo com algumas cultivares ainda não utilizadas em pastagens na Serra Catarinense e mesmo no Brasil. O Experimento denominado **Rendimento de um Campo Nativo Melhorado com Espécies Anuais de Inverno de Ciclo Longo e de Alta Resistência a Baixas Temperaturas** foi implantado na Fazenda Cajurú, de propriedade do Sr. Reinaldo Pagani de Almeida, em Lages.

O objetivo é testar novas espécies e cultivares de forrageiras, que estão sendo avaliadas pela Epagri/EEL, em melhoramento de pastagens naturais com a finalidade de se obter maior produtividade e qualidade, sem perder rendimento de produção significativo nos meses de outono e inverno. Para isso, além de espécies tradicionais que já vinham sendo já recomendadas, como trevo-branco cultivar (cv.) Zapican (3 kg/ha), trevo-vermelho cv. Quinquelli (5 kg/ha) e capim-lanudo cv. La Magnolia (5kg/ha), foram utilizadas azevém-anual cv. KLM 138 (20 kg/ha); festuca cv. Rizomat (10kg/ha) e *Lotus tenuis* cv. Larranaga (3,2 kg/ha).

KLM 138 é uma cultivar de azevém-anual, tipo italiano, tetraplóide, de ciclo extremamente longo, podendo produzir até janeiro ou fevereiro em altitudes médias, em torno de 900 a 1.000m, podendo persistir a um segundo ano dependendo das condições climáticas, especialmente chuvas bem distribuídas no verão. Em altitudes maiores tende a se tornar perene e persistir por vários anos. Por possuírem maior requerimento de frio para florescimento os seus perfilhos se mantêm em estado vegetativo. Nos ensaios que a Epagri/EEL vem conduzindo é o azevém-anual de ciclo mais longo e de maior produção de matéria seca.

A festuca cv. Rizomat tem como características principais a rusticidade e a alta persistência. É resultante de 40 anos de seleção natural no Uruguai. Possui floração tardia. Pelo fato de ser rizomatosa permite melhor cobertura de solo, pastoreios mais intensos e implantação mais rápida que as demais festucas. Indicada para consórcio com leguminosas. Devido ao enraizamento profundo e robusto é tolerante a secas e calor excessivo. Suporta bem solos úmidos, geada intensas e ataque de insetos.

O *Lotus tenuis*, também conhecido como cornichão Larranaga, é uma planta de porte prostrado, adapta-se a ambiente úmidos e ladeiras bem drenadas, cresce no outono e na primavera etolera baixas temperaturas. Resistente ao pastoreio, persiste muito

tempo na pastagem, possui boa capacidade de ressemeadura natural. Indicado para melhoramento de campo nativo.

A metodologia do Projeto estabelece que em todos os anos na 2ª quinzena de março serão introduzidas gramíneas anuais de alta resistência ao frio e com capacidade de produzir no inverno, como aveia-branca cv. Fapa 2, centeio cv. BRS Serrano e mesmo reposição de azevém-anual cv. KLM 138 se houver necessidade.

A área total do experimento é de 7,5 ha, que será subdividido em 7 piquetes com cerca eletrificada. A produtividade de peso vivo e de matéria seca por hectare será dimensionada através da pesagem dos animais e corte da pastagem isolada por gaiolas a cada 28 dias.

O ensaio faz parte do Projeto **Produção Sustentável de Ruminantes em Agroecossistemas Diversificados no Sul do Brasil**, financiado com recursos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e coordenado pelo professor Fernando Luiz Ferreira de Quadros da Universidade Federal de Santa Maria.

Eng-agr., M.Sc., Ulisses de Arruda Córdova

Epagri/EEL

Eng-agr., M.Sc., Jeferson Araújo Flaresso

Epagri/EEL

Figura 1. Azevém-anual KLM 138 e festuca Rizomat no segundo ano de plantio em São Joaquim, SC.

Figura 2. Cornichão Larramaga: primeira área de pastagem no Brasil.

Figura 3. Implantação do experimento com renovadora de pastagem.